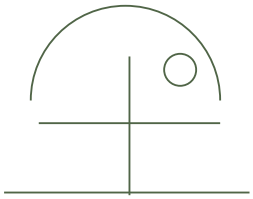
Um dia perto *da sua planta.*



Escolha uma planta e observe a luz no lugar onde ela está. Volte em outros horários. Não é preciso medidor: a primeira folha é para olhar e anotar.

PLANTA OU ESPÉCIE, SE SOUBER

DATA

LUGAR DO VASO

01 Olhe a partir das folhas.

O que há entre a planta e a janela? Repare na cortina, na varanda, nas árvores e nos prédios. Olhe o ambiente sem encarar diretamente o sol.

02 Três visitas ao mesmo lugar.

Anote os horários reais. Se não observar um momento, deixe a linha em branco.

HORÁRIO	O QUE CHEGA ÀS FOLHAS? sol direto, luz sem sol direto…	O QUE MUDA A LUZ? nuvem, cortina, sombra…
____:____		
____:____		
____:____		

03 Guarde uma pergunta para a próxima visita.

O que chamou sua atenção? O que você gostaria de comparar?

Um dia não descreve todas as estações. Antes de mudar a planta de lugar, confira as necessidades da espécie; estas observações não são uma medição de luz.

Um número *com seu contexto.*

Folha opcional para quem vai medir. Anote o método e a unidade junto do valor. Para comparar, mantenha o preparo e a posição do instrumento consistentes.

PLANTA / LUGAR

DATA

APARELHO / APLICATIVO / MODO

UNIDADE EXIBIDA

PREPARO: DIFUSOR, POSIÇÃO E OUTROS CUIDADOS

Meça na altura das folhas, sem fazer sombra sobre o sensor. Siga as instruções do instrumento. Registre mudanças de posição ou preparo nas observações.

HORÁRIO	VALOR	CONDIÇÕES / MUDANÇAS OBSERVADAS

Antes de somar o dia

Na ferramenta de luz diária, use PPFD em µmol/m²/s. Lux não entra diretamente nessa conta. Confira a unidade antes de levar seus números para o cálculo.

Uma lista de poucas leituras não representa, por si só, o dia inteiro. A soma de uma série cobre o intervalo entre a primeira e a última leitura. Use outras folhas se precisar e registre também os períodos sem luz.